

# NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2015/2016

PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO, FATORES DE  
ATRAÇÃO E EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO

---

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

DEZEMBRO 2015

**Ficha Técnica**

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Edição | Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade  
dezembro de 2015

# Índice

<b>Resultados-Chave</b> .....	<b>5</b>
<b>1.INTRODUÇÃO E METODOLOGIA</b> .....	<b>8</b>
<b>2.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1. Caraterização dos novos estudantes</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes</b> .....	<b>14</b>
<b>2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior</b> .....	<b>17</b>
<b>2.4. Fontes de Informação</b> .....	<b>18</b>
2.4.1. Recursos na Internet .....	18
2.4.2. Amigos/Familiares.....	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	19
2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal .....	20
2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	21
2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro .....	21
<b>2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho</b> .....	<b>22</b>
2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL .....	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso.....	25
2.5.3. Expectativas de Desempenho .....	26
<b>3.ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO</b> .....	<b>29</b>
<b>3.1. Caracterização dos Novos Estudantes</b> .....	<b>30</b>
<b>3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino</b> .....	<b>35</b>
<b>3.3. Fontes de Informação</b> .....	<b>36</b>
3.3.1. Recursos na Internet .....	36
3.3.2. Amigos/Familiares.....	37
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	38
3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal .....	38
3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais.....	39
3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro .....	39
<b>3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho</b> .....	<b>40</b>
3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL .....	40
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	42
3.4.3. Expectativas de Desempenho .....	43



## Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) do ISCTE-IUL no ano letivo de 2015/2016, bem como:

- ✓ as motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ as principais fontes de informação na escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do curso
- ✓ as expectativas de desempenho escolar

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes da ESPP é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 217 respostas (87% num universo de 250 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 217 respostas (72% num universo de 300 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do ISCTE-IUL apresentam as seguintes características:

1º ciclo (N=250)			2º ciclo (N=300)		
Sexo	Feminino	64%	Feminino		66%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	80%	Entre os 20 e os 34 anos		77%
Nacionalidade	Portuguesa	96%	Portuguesa		73%
Estado Civil	Solteiro	95%	Solteiro		100%
Distrito de Proveniência	Lisboa	56%	Lisboa		63%
Nível de Escolaridade do Pai	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	40%	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente		24%
	12º ano ou equivalente	21%	Bacharelato/Licenciatura		22%
Nível de Escolaridade da Mãe	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	30%	Bacharelato/licenciatura		26%
	12º ano ou equivalente	26%	Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente		19%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	51%	Trabalhador – conta de outrem		28%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	56%	Trabalhador – conta de outrem		39%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	47%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	73%
Obter um outro grau académico	45%	Desenvolver novas ideias e competências	55%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Obter um outro grau académico	51%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes é:

- ✓ 1º ciclo: Pais (63%)
- ✓ 2º ciclo: Pais (83%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL foram:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
Site do ISCTE-IUL	76%	Site do ISCTE-IUL	85%
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	75%	Pesquisa(s) em motores de busca	56%
Pesquisa em motor(es) de busca (exº: Google)	50%	Facebook do ISCTE-IUL	25%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do ISCTE-IUL aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
Suficiente	67%	Suficiente	70%
Clara	66%	Clara	69%
Atrativa	57%	Atrativa	58%
Fácil de encontrar	58%	Fácil de encontrar	54%

8. Os fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL foram os seguintes:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
Boas saídas profissionais	77%	Prestígio da Instituição	80%
Prestígio da Instituição	78%	Qualidade do corpo Docente	77%
Boas instalações e infraestruturas	70%	Boas saídas profissionais	70%

9. A percentagem de estudantes que considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 69% (n=217)
- ✓ 2º ciclo: 67% (n=217)

10. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
Vocação/interesse pela área do curso	80%	Vocação/interesse pela área do curso	89%
Componente teórica do curso	62%	Componente teórica do curso	74%
Prestígio do curso	56%	Componente prática do curso	70%
Componente prática do curso	56%		

11. No que diz respeito às expectativas quanto ao desempenho académico no ISCTE-IUL, os novos estudantes esperam:

	1º ciclo (n=217)	2º ciclo (n=217)
Passar a todas as unidades curriculares e com uma boa média	88%	88%

12. Na opinião dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico são:

1º ciclo (n=217)		2º ciclo (n=217)	
O cansaço psicológico	62%	Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho	61%
Stresse	59%	O cansaço psicológico	59%
Cansaço físico	54%	A conciliação entre o tempo dedicado ao curso e à vida familiar	57%

## 1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No ano letivo de 2015/2016 matricularam-se 250 novos estudantes do 1º ciclo na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No mesmo ano letivo, matricularam-se 300 novos estudantes no 2º ciclo de ensino. A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do ISCTE-IUL assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 grandes secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração e influências no desempenho académico, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

## **2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO**

## 2.1. Caracterização dos novos estudantes

No ano letivo de 2015/2016, a ESPP tem em funcionamento quatro licenciaturas: Ciência Política; História Moderna e Contemporânea, Serviço Social (em regime pós laboral) e Sociologia, nos regimes diurno e pós-laboral. Matricularam-se 250 novos estudantes e 217 responderam ao inquérito, o que corresponde a 87% do universo. (Quadro 2.1.1.).

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1 mostram que o curso em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foi a licenciatura em História Moderna e Contemporânea (com 90% de participação), seguindo-se Sociologia pós-laboral.

**Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso**

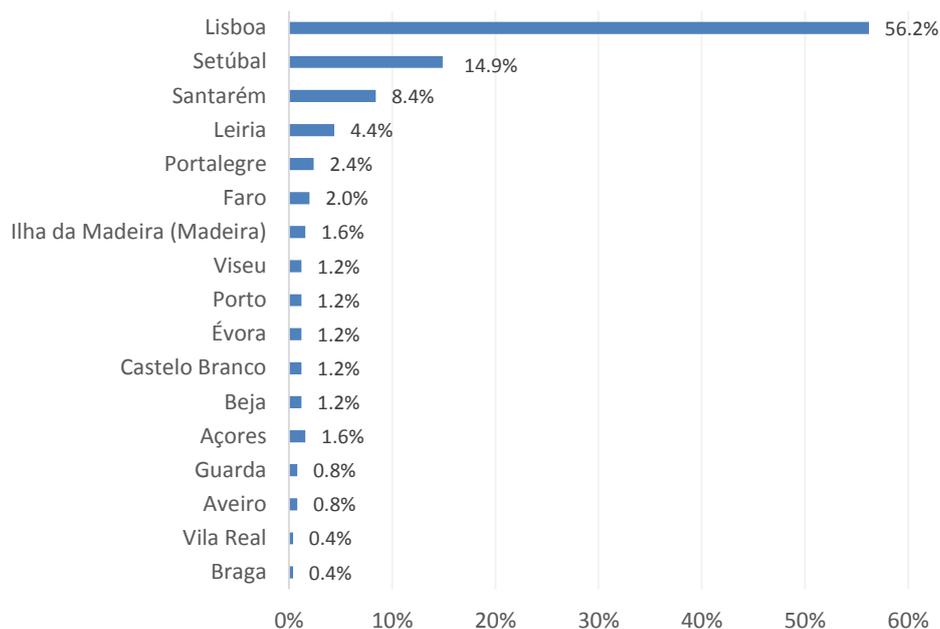
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência Política	44	17,6	37	17,1	84,1
História Moderna e Contemporânea	38	15,2	34	15,7	89,5
Serviço Social (PL)	50	20	48	22,1	96
Sociologia					
Diurno	77	30,8	63	29,0	81,8
Pós-Laboral	41	16,4	35	16,1	85,4
<b>Total   ESPP</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>	<b>86,8</b>

Os novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são maioritariamente do sexo feminino (64%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (80%). A esmagadora maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (96%), solteira (95%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (84%) (Quadro 2.1.2. na página seguinte).

**Quadro 2.1.2. Caracterização sociodemográfica**

Sexo	Uníverson		Amostr	
	N	%	n	%
Masculino	90	36,0	79	36,4
Feminino	160	64,0	138	63,6
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Idade</b>				
17 anos	19	7,6	12	5,5
18 anos	89	35,6	78	35,9
19 anos	65	26	59	27,2
20 anos	28	11,2	25	11,5
21 anos	11	4,4	9	4,1
22 anos	8	3,2	8	3,7
23 anos	3	1,2	2	0,9
24 anos	2	0,8	2	0,9
25 a 29 anos	8	3,2	7	3,2
30 a 34 anos	3	1,2	2	0,9
35 a 39 anos	4	1,6	4	1,8
40 a 44 anos	7	2,8	6	2,8
45 a 49 anos	2	0,8	2	0,9
50 ou mais anos	–	–	1	0,5
Não Respondeu	1	0,4	–	–
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100,0</b>
<b>Estado Civil</b>				
Solteiro	238	95,2	207	95,4
Casado	6	2,4	6	2,8
Não Respondeu	6	2,4	4	1,8
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Deslocado da residência permanente</b>				
Sim	41	16,4	35	16,1
Não	209	83,6	182	83,9
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>1 Nacionalidade</b>				
Portugal	240	96	209	96,3
Angola	1	0,4	1	0,5
Brasil	3	1,2	3	1,4
Cabo Verde	1	0,4	-	-
Espanha	1	0,4	1	0,5
Guiné-Bissau	3	1,2	2	0,9
Letónia	1	0,4	1	0,5
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ESPP tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (56%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém (8%) e Leiria (4%) (Gráfico 2.1.1.).



**Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (%) – 2015/2016**

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente: 40% (pai) e 30% (mãe). Por sua vez, a maioria dos pais (51%) e das mães (56%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

**Quadro 2.1.3. Nível de escolaridade dos pais**

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	27	10,8	24	11,1
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	100	40	89	41
12º ano de escolaridade ou equivalente	53	21,2	44	20,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	6	2,4	5	2,3
Bacharelato / licenciatura	34	13,6	28	12,9
Mestrado / doutoramento	16	6,4	15	6,9
Desconhece	12	4,8	11	5
Não Respondeu	2	0,8	1	0,5
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
Nível de escolaridade - Mãe				
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	29	11,6	25	11,5
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	75	30	70	32,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	66	26,4	52	24
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	9	3,6	9	4,1
Bacharelato / licenciatura	56	22,4	49	22,6
Mestrado / doutoramento	11	4,4	9	4,1
Desconhece	2	0,8	2	0,9
Não Respondeu	2	0,8	1	0,5
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

**Quadro 2.1.4. Situação profissional dos pais**

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalhador por conta de outrem	128	51,2	116	53,5
Trabalhador por conta própria / empregador	30	12	25	11,5
Trabalhador por conta própria como isolado	12	4,8	10	4,6
Desempregado	22	8,8	19	8,8
Reformado	16	6,4	16	7,4
Serviço Militar	4	1,6	2	0,9
Aluno, estudante	1	0,4	1	0,5
Doméstico				
Outra situação	11	4,4	10	4,6
Desconhece	24	9,6	17	7,8
Não Respondeu	2	0,8	1	0,5
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
Situação Profissional - Mãe				
Trabalhadora por conta de outrem	140	56	124	57,1
Desempregada	29	11,6	24	11,1
Trabalhadora por conta própria / empregador	11	4,4	9	4,1
Aluno, estudante	1	0,4	1	0,5
Trabalhadora por conta própria como isolado	17	6,8	14	6,5
Reformada	11	4,4	10	4,6
Serviço Militar	1	0,4	1	0,5
Doméstica	20	8	18	8,3
Outra situação	6	2,4	6	2,8
Desconhece	12	4,8	9	4,1
Não Respondeu	2	0,8	1	0,5
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

## 2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes da ESPP frequentou estabelecimentos públicos de ensino (92%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (70%) (Quadro 2.2.1.).

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Público	230	92
Privado	7	2,8
Ambos	13	5,2
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>
<b>Número de Retenções</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
0 vezes	176	70,4
1 vez	61	24,4
2 vezes	8	3,2
3 vezes	1	0,4
4 vezes	2	0,8
Não Respondeu	2	0,8
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (99%) e no ano civil de 2015 (70%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 137 valores. A maioria dos novos estudantes (81%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

**Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário**

<b>Pais de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Portugal	247	98,8
Guiné-Bissau	1	0,4
Não Respondeu	2	0,8
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>
<b>Ano de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao ano 2000	9	3,6
2001	1	0,4
2005	2	0,8
2007	4	1,6
2008	1	0,4
2009	5	2
2010	1	0,4
2011	4	1,6
2012	3	1,2
2013	11	4,4
2014	34	13,6
2015	175	70
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>
<b>Habilitação académica anterior a este curso</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao Ensino Básico 3.º ciclo-9.º ano	38	15,2
Ensino Médio	2	0,8
Ensino Pós-secundário - Curso de especialização Tecnológica	1	0,4
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	202	80,8
Ensino Superior - Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	6	2,4
Não Respondeu	1	0,4
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (94%) e 19% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no ISCTE-IUL dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 137,5 valores.

Do total dos novos estudantes, 10% são trabalhadores-estudantes, 29% são candidatos a bolsas de estudo e 36% frequentam o curso em regime pós-laboral.

Em termos profissionais, 8% são trabalhadores por conta de outrem, 3% têm outra ocupação e 2% estão desempregados (Quadro 2.2.3.).

**Quadro 2.2.3. Condição perante a situação na profissão**

<b>Condição perante a situação na profissão</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Aluno, estudante	120	48
Trabalhador por conta de outrem	20	8
Desempregado	5	2
Trabalhador por conta própria como isolado	3	1,2
Trabalha por conta própria - (como empregador)	1	0,4
Reformado/a	1	0,4
Outra situação	8	3,2
Desconhecido/Não tem	90	36,0
Não Respondeu	2	0,8
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>

## 2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso, obter um outro grau académico (47% e 45%, respetivamente) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes da ESPP quando tomam a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1.).

**Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 1º ciclo de ensino (resposta múltipla)**

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	102	47,0
Obter um outro grau académico	98	45,2
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	90	41,5
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	87	40,1
Realização pessoal	87	40,1
Desenvolver novas ideias e competências	79	36,4
Progressão na carreira profissional	54	24,9
Aumentar o nível de cultura geral	41	18,9
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	17	7,8
Expandir a minha rede de contactos	9	4,1

Para a maioria dos novos estudantes da ESPP (63%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 21% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

**Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)**

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	45	63,1
Próprio estudante	137	20,7
Bolsa de estudo	13	16,6
Outros familiares	36	6,0
Outra situação (ex: entidade empregadora)	4	1,8
Empréstimo bancário	4	1,8

## 2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (78%) e os amigos/familiares (68%) (Quadro 2.4.1.).

**Quadro 2.4.1. Fontes de informação**

<b>Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	170	78,3
Amigos/Familiares	148	68,2
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	57	26,3
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	8	3,7
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	45	20,7
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	6	2,8
Outra	5	2,3

### 2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do ISCTE-IUL (76%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (75%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.1.1.).

**Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet**

<b>Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Site do ISCTE-IUL	164	75,6
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	162	74,7
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	109	50,2
Facebook do ISCTE-IUL	69	31,8
Publicidade online	13	6,0
Newsletter por e-mail	5	2,3
StudyPortals	2	0,9
Outros	7	3,2

Na opinião dos novos estudantes da ESPP que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (76%), a informação nele apresentada é suficiente (67%), clara (66%), fácil de encontrar (58%) e atrativa (57%) e (Quadro 2.4.1.2.).

**Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL**

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente ) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	4	4,1	_	2,8	6,9	43,8	23,0	23,5
A informação é clara	4	4,1	_	5,1	5,1	43,3	23,0	23,5
A informação é atrativa	4	3,9	_	2,3	17,1	41,5	15,7	23,5
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,9	0,9	6,5	11,5	41,0	16,6	23,5

## 2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (63%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.2.1.).

**Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares**

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)	n	%
Amigos	137	63,1
Familiares	98	45,2
Professores / Orientador Escolar	43	19,8
Outro (ex: Psicólogo(a))	4	1,8

## 2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (20%), os canais de televisão (18%) e os jornais (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 2.4.3.1. na página seguinte).

**Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses**

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	43	19,8
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	38	17,5
Jornais (ex: Expresso; Correio da Manhã; Público; Diário Económico)	28	12,9
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	16	7,4
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	10	4,6

**2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal**

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (24%) e as visitas do ISCTE-IUL às escolas secundárias (11%) como as principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.4.1.).

**Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal**

<b>Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	51	23,5
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	23	10,6
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	15	6,9
Festa de Receção ao Caloiro	15	6,9
Academia ISCTE-IUL	10	4,6
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (ex:11/12 Horas de Gestão)	5	2,3

### 2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Uma minoria dos novos estudantes da ESPP consultou jornais (4%) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.5.1.).

**Quadro 2.4.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais**

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Jornais	8	3,7
Revistas	7	3,2
Canais de Televisão	7	3,2

### 2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 0,9% e 0,5% dos novos estudantes (respetivamente) indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Online) e as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.6.1.).

**Quadro 2.4.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro**

<b>Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	2	0,9
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	1	0,5

## 2.5. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

### 2.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL, à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal e ao lugar que o ISCTE-IUL ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (77%)
- Prestígio da Instituição (78%)
- Boas instalações e infraestruturas (70%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (24%)
- Única Instituição onde consegui entrar (14%)

**Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL**

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais	<b>5</b>	<b>4,5</b>	0,9	0,9	2,8	27,2	50,2	18,0
Prestígio da Instituição	<b>5</b>	<b>4,4</b>	0,9		5,5	31,8	46,5	15,2
Boas instalações e infraestruturas	<b>4</b>	<b>4,1</b>	1,4	1,4	9,7	45,6	24,4	17,5
Melhor Instituição de ensino superior no país	<b>4</b>	<b>4,2</b>	0,9	1,4	7,8	36,4	30,0	23,5
Bom ambiente académico	<b>4</b>	<b>4,2</b>	1,8	0,9	7,4	36,4	30,9	22,6
Localização	<b>4</b>	<b>3,7</b>	4,6	7,8	12,4	35,5	27,2	12,4
Qualidade dos Professores	<b>4</b>	<b>4,1</b>	1,4	1,4	11,1	31,3	25,8	29,0
Recomendação de amigos	<b>4</b>	<b>3,6</b>	4,6	4,1	17,5	33,6	15,7	24,4
Atividades de investigação científica	<b>4</b>	<b>3,5</b>	5,1	5,1	17,1	37,8	10,1	24,9
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	<b>4</b>	<b>3,5</b>	5,1	5,1	17,1	38,7	9,2	24,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	<b>4</b>	<b>3,4</b>	10,1	6,0	15,2	29,0	15,7	24,0
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	<b>4</b>	<b>3,4</b>	6,5	3,2	21,2	30,9	9,7	28,6
Atividades extracurriculares	<b>4</b>	<b>3,4</b>	6,0	6,5	20,7	28,6	11,1	27,2
Recomendação de familiares	<b>4</b>	<b>3,3</b>	6,9	6,0	20,3	24,0	13,4	29,5
Única Instituição com o curso que pretendia	<b>3</b>	<b>2,8</b>	18,9	10,1	14,3	13,4	10,1	33,2
Regime Pós-Laboral	<b>3</b>	<b>2,5</b>	24,4	4,1	16,1	9,7	13,8	31,8
Única Instituição onde consegui entrar	<b>2</b>	<b>2,2</b>	27,2	9,2	11,5	11,1	3,2	37,8

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso.

**Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	ESPP (M Geral)*	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Boas saídas profissionais (n=178)	<b>4,5</b>	4,6	4,4	4,6	4,5
Prestígio da Instituição (n=184)	<b>4,4</b>	4,2	4,3	4,5	4,5
Boas instalações e infraestruturas (n=179)	<b>4,1</b>	4,1	4	3,9	4,2
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=166)	<b>4,2</b>	4,2	4,2	4,3	4,2
Bom ambiente académico (n=168)	<b>4,2</b>	4,2	4	4,3	4,2
Localização (n=190)	<b>3,7</b>	3,7	3,5	3,8	4
Qualidade dos Professores (n=154)	<b>4,1</b>	4,1	4,1	4,1	4,1
Recomendação de amigos (n=164)	<b>3,6</b>	3,5	3,6	3,6	3,8
Atividades de investigação científica (n=163)	<b>3,5</b>	3,3	3,4	3,3	3,9
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=163)	<b>3,5</b>	3,2	3,6	3,4	3,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=165)	<b>3,4</b>	3,5	3,4	3,2	3,6
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=155)	<b>3,4</b>	3,3	3,2	3,3	3,7
Atividades extracurriculares (n=158)	<b>3,4</b>	3,3	3,5	3,3	3,5
Recomendação de familiares (n=153)	<b>3,3</b>	3	3	3,7	3,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=145)	<b>2,8</b>	2,3	3,6	2,5	2,7
Regime Pós-Laboral (n=148)	<b>2,5</b>	2	1,8	3,2	3
Única Instituição onde consegui entrar (n=135)	<b>2,2</b>	1,9	2,4	1,8	2,5

\*M Geral – Média geral da Escola

A maioria dos estudantes (69%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 2.5.1.3.).

**Quadro 2.5.1.3. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal**

(Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	<b>4</b>	<b>4,1</b>	–	–	12,4	48,8	20,3	18,4

No Quadro 2.5.1.4. da página seguinte apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso.

**Quadro 2.5.1.4. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=217)	ESPP (MGeneral*)	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	<b>4,1</b>	4,1	3,9	4,1	4,1

MGeneral – Média geral da Escola

## 2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (80%)
- Componente teórica do curso (62%)
- Prestígio do curso (56%)
- Componente prática do curso (56%)

**Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso	<b>5</b>	<b>4,5</b>	1,8	,5	2,8	31,3	48,4	15,2
Componente teórica do curso	<b>4</b>	<b>4</b>	2,3	1,8	15,2	42,4	19,8	18,4
Prestígio do curso	<b>4</b>	<b>3,8</b>	4,6	2,3	19,4	33,6	21,7	18,4
Componente prática do curso	<b>4</b>	<b>3,9</b>	2,8	1,8	20,3	34,6	21,2	19,4
Saídas profissionais do curso	<b>4</b>	<b>4,1</b>	2,8	1,8	20,3	34,6	21,2	18,4
Recomenda�o de familiares/amigos	<b>4</b>	<b>3,4</b>	7,4	6,0	21,2	23,0	14,7	27,6
Maior probabilidade de terminar o curso	<b>4</b>	<b>3,3</b>	11,5	5,5	22,1	27,2	12,9	20,7
A�es de divulga�o relacionadas com o curso	<b>3</b>	<b>2,8</b>	12,0	9,7	25,3	17,5	4,6	30,9

No Quadro 2.5.2.2. da página seguinte apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso.

**Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	ESPP (MGeneral*)	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=184)	<b>4,5</b>	4,4	4,6	4,7	4,3
Componente teórica do curso (n=177)	<b>4</b>	3,9	4,1	4	3,8
Prestígio do curso (n=177)	<b>3,8</b>	3,9	3,3	4,1	3,8
Componente prática do curso (n=175)	<b>3,9</b>	3,7	3,9	4,3	3,7
Saídas profissionais do curso (n=177)	<b>4,1</b>	4,2	3,7	4,4	4,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=157)	<b>3,4</b>	3,2	3,2	3,6	3,5
Maior probabilidade de terminar o curso (n=172)	<b>3,3</b>	2,9	3,3	3,4	3,4
A�es de divulga�o relacionadas com o curso (n=150)	<b>2,8</b>	2,6	2,5	3,1	3,1

MGeneral – Média geral da Escola

Na candidatura ao ensino superior aproximadamente metade dos inquiridos da ESPP (41%) escolheu em primeiro lugar o curso que frequenta atualmente (Quadro 2.5.2.3. na página seguinte).

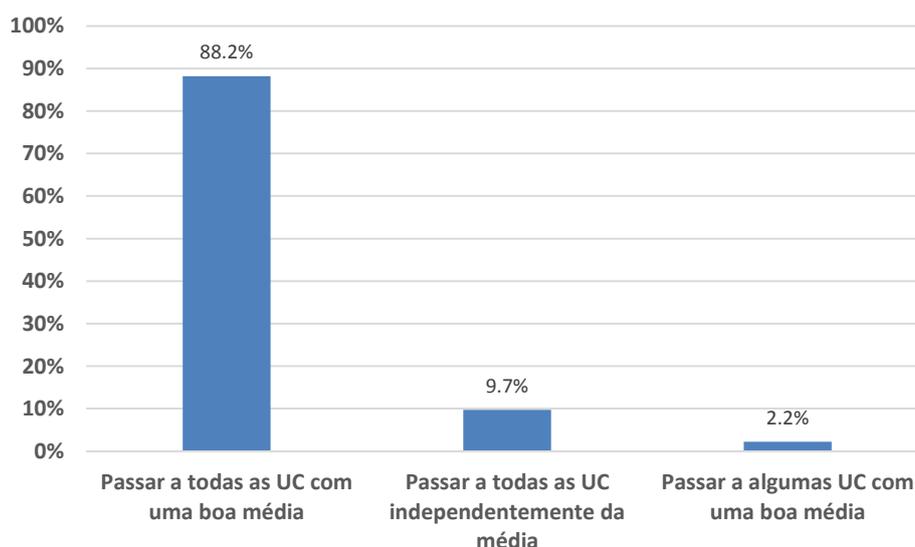
<b>Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=217)</b>	<b>%</b>
1º Lugar	41,0
2º Lugar	16,1
3º Lugar	10,6
4º Lugar	6,9
5º Lugar	3,7
6º Lugar	2,3
NS/NR	19,4

### 2.5.3. Expectativas de Desempenho

A esmagadora maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP (82%) pensa concluir o curso em que se inscreveu no número de anos previsto.

<b>Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Sim	177	81,6
Não	7	3,2
NS/NR	33	15,2

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante o 1º ano de frequência no ISCTE-IUL, a maioria (82%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) com uma boa média (Gráfico 2.5.3.1.).



**Gráfico 2.5.3.1. Expectativas de resultados de desempenho no 1º ano (%)**

O cansaço psicológico (62 %), o stress (59 %) e o cansaço físico (54%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 2.5.3.2.).

**Quadro 2.5.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico	<b>4</b>	<b>3,8</b>	3,2	5,5	12,4	41,5	20,3	17,1
Stresse	<b>4</b>	<b>3,7</b>	3,7	6,5	12,9	41,0	18,0	18,0
Cansaço físico	<b>4</b>	<b>3,6</b>	2,8	10,1	16,1	38,7	14,7	17,5
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar	<b>4</b>	<b>3,4</b>	7,4	13,4	13,8	34,1	12,9	18,4
Vida social ativa	<b>3</b>	<b>2,9</b>	6,9	21,2	25,8	23,0	3,2	19,8
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho	<b>4</b>	<b>3,3</b>	6,0	5,5	12,0	15,7	11,5	49,3
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	<b>3</b>	<b>2,8</b>	12,0	20,7	20,7	24,9	1,4	20,3
Falta de capacidade de concentração	<b>3</b>	<b>2,7</b>	12,9	18,0	25,8	18,9	4,6	19,8
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	<b>3</b>	<b>2,8</b>	5,5	21,7	24,0	17,5	3,2	28,1
Dificuldade na expressão oral	<b>3</b>	<b>2,6</b>	14,7	22,6	24,4	13,4	4,6	20,3
Dificuldade na expressão escrita	<b>2</b>	<b>2,4</b>	16,1	26,3	22,6	12,0	2,8	20,3
Dificuldade na compreensão escrita e oral	<b>2</b>	<b>2,3</b>	17,5	25,3	24,9	7,8	2,3	22,1
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	<b>2</b>	<b>2,4</b>	12,0	20,7	20,7	24,9	1,4	20,3

No Quadro 2.5.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que afetam o seu desempenho acadêmico segundo o curso.

**Quadro 2.5.3.3. Médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho acadêmico segundo o curso**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	ESPP (MGeral)*	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Cansaço psicológico (n=180)	<b>3,8</b>	3,7	3,4	3,9	4
Stresse (n=178)	<b>3,7</b>	3,3	3,4	4	3,9
Cansaço físico (n=179)	<b>3,6</b>	3,3	3,4	3,7	3,8
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar (n=177)	<b>3,4</b>	3,5	3,3	3,1	3,5
Vida social ativa (n=174)	<b>2,9</b>	3,1	2,8	2,8	3
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=110)	<b>3,3</b>	2,6	3,5	3,6	3,5
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=173)	<b>2,8</b>	2,7	2,6	2,9	2,8
Falta de capacidade de concentração (n=174)	<b>2,7</b>	2,4	2,6	2,7	3,1
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=156)	<b>2,8</b>	2,6	2,7	2,9	3
Dificuldade na expressão oral (n=173)	<b>2,6</b>	2,4	2,4	2,9	2,7
Dificuldade na expressão escrita (n=173)	<b>2,4</b>	2,1	2,3	2,6	2,6
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=169)	<b>2,3</b>	2	2,3	2,4	2,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=172)	<b>2,4</b>	2,2	2,6	2,3	2,3

MGeral – Média geral da Escola

### **3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO**

### 3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2015/2016 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 300 novos estudantes do da ESPP. Obtiveram-se 217 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **72%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

**Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Administração Escolar	22	7,3	18	8,3	81,8
Administração Pública	30	10	21	9,7	70
Ciência Política	13	4,3	11	5,1	84,6
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	12	4	10	4,6	83,3
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	48	16	37	17,1	77,1
Educação e Sociedade	20	6,7	14	6,5	70
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	33	11	25	11,5	75,8
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	19	6,3	6	2,8	31,6
Estudos Africanos	15	5	9	4,1	60
Estudos Internacionais	34	11,3	25	11,5	73,5
História Moderna e Contemporânea	10	3,3	6	2,8	60
Políticas Públicas	10	3,3	6	2,8	60
Serviço Social	13	4,3	13	6	100
Sociologia	21	7	16	7,4	76,2
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>	<b>72,3</b>

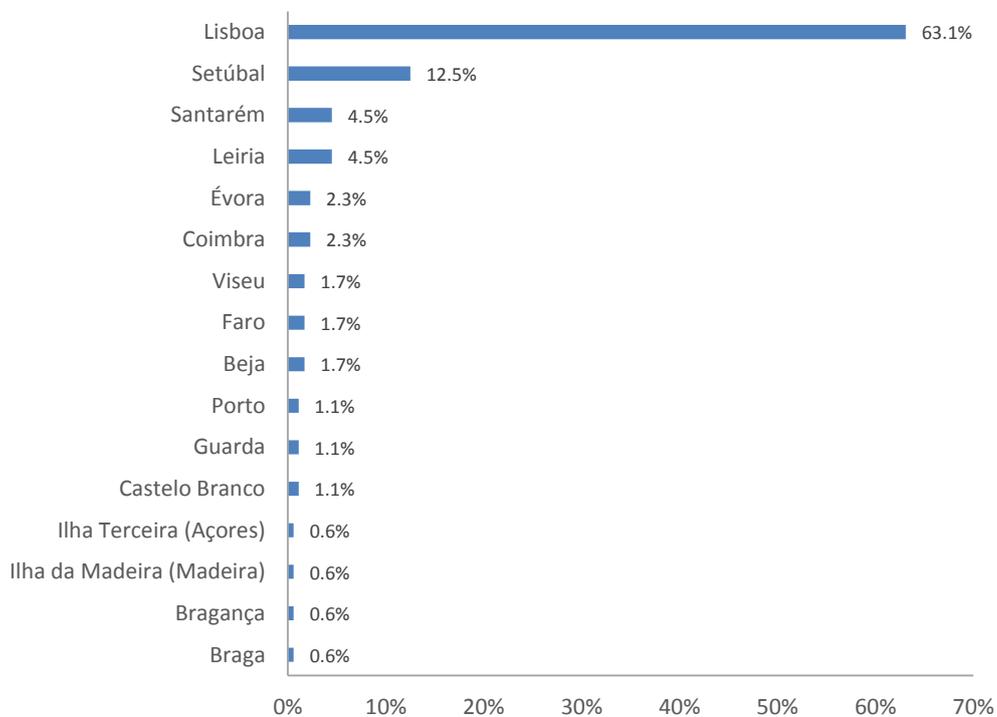
Os dados apresentados no Quadro 3.1.1 mostram que os cursos em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foram: Serviço Social (100%) e Ciência Política (85%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da ESPP são maioritariamente do sexo feminino (66%), portugueses (70%), solteiros (100%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (77%) (Quadro 3.1.2. na página seguinte).

**Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica**

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	102	34,0	77	35,5
Feminino	198	66,0	140	64,5
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Idade</b>				
20 anos	6	2	2	0,9
21 anos	32	10,7	31	14,3
22 anos	33	11,0	20	9,2
23 anos	33	11,0	25	11,5
24 anos	18	6	10	4,6
25 a 29 anos	72	24	51	23,5
30 a 34 anos	36	12	27	12,4
35 a 39 anos	24	8	17	7,8
40 a 44 anos	19	6,3	13	6,0
45 a 49 anos	14	4,7	11	5,1
50 ou mais anos	12	4	9	4,1
Não Respondeu	1	0,3	1	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Estado Civil</b>				
Solteiro	300	100	217	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100,0</b>
<b>Deslocado da residência permanente</b>				
Sim	63	21	45	20,7
Não	237	79,0	172	79,3
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Nacionalidade</b>				
Portugal	210	70,0	165	76
Angola	11	3,7	6	2,8
Brasil	29	9,7	21	9,7
Cabo Verde	10	3,3	5	2,3
Camarões	2	0,7	1	0,5
Canadá	2	0,7	-	-
China	3	1,0	-	-
Colômbia	1	0,3	1	0,5
Estados Unidos da América	1	0,3	-	-
Filipinas	2	0,7	2	0,9
Gana	1	0,3	-	-
Guiné-Bissau	2	0,7	1	0,5
Hungria	1	0,3	1	0,5
Índia	1	0,3	-	-
Itália	2	0,7	1	0,5
Moçambique	4	1,3	3	1,4
Nigéria	2	0,7	1	0,5
Paraguai	1	0,3	1	0,5
Peru	1	0,3	1	0,5
Roménia	1	0,3	-	-
Rússia	2	0,7	1	0,5
São Tomé e Príncipe	4	1,3	3	1,4
Tadjiquistão	1	0,3	-	-
Turquia	4	1,3	2	0,9
Uganda	1	0,3	1	0,5
Vietname	1	0,3	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a ESPP tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (63%) logo seguida de Setúbal (13%), Santarém e Leiria (ambos com 5%) (Gráfico 3.1.1.).



**Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (%) - 2015/2016**

**Quadro 3.1.3. Nível de escolaridade dos pais**

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
<b>Nível de escolaridade - Pai</b>				
Não sabe ler nem escrever	5	1,7	10	4,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	50	16,7	25	11,5
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	73	24,3	62	28,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	48	16,0	38	17,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	30	10,0	17	7,8
Bacharelato / licenciatura	67	22,3	46	21,2
Mestrado / doutoramento	13	4,3	11	5,1
Desconhece	13	4,3	8	3,7
Não Respondeu	1	0,3	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Nível de escolaridade - Mãe</b>				
Não sabe ler nem escrever	8	2,7	11	5,2
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	48	16,0	28	12,9
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	59	19,7	48	22,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	53	17,7	38	17,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	30	10,0	20	9,2
Bacharelato / licenciatura	77	25,7	56	25,8
Mestrado / doutoramento	19	6,3	13	6,0
Desconhece	5	1,7	3	1,4
Não Respondeu	1	0,3	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

**Quadro 3.1.4. Situação profissional dos pais**

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
<b>Situação Profissional - Pai</b>				
Trabalha por conta de outrem	85	28,3	60	27,6
Reformado/a	73	24,3	53	24,4
Doméstica/o				
Trabalha por conta própria - (como empregador)	29	9,7	21	9,7
Desempregado/a	10	3,3	9	4,1
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	21	7,0	16	7,4
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	2	0,7	1	0,5
Serviço militar	4	1,3	2	0,9
Aluno, estudante	1	0,3		
Outra situação	47	15,7	36	16,6
Desconhecido/Não tem	27	9,0	19	8,8
Não Respondeu	1	0,3		
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>
<b>Situação Profissional - Mãe</b>				
Trabalha por conta de outrem	117	39	83	38,2
Reformado/a	60	20	45	20,7
Doméstica/o	28	9,3	18	8,3
Trabalha por conta própria - (como empregador)	17	5,7	14	6,5
Desempregado/a	15	5,0	12	5,5
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	12	4,0	7	3,2
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	2	0,7	2	0,9
Serviço militar	1	0,3		
Aluno, estudante	1	0,3		
Outra situação	29	9,7	24	11,1
Desconhecido/Não tem	17	5,7	12	5,5
Não Respondeu	1	0,3		
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>217</b>	<b>100</b>

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente, no caso dos pais (29%) e o bacharelato/licenciatura no caso das mães (26%). Por sua vez, no que diz respeito à situação profissional dos pais, a maior parte (28%) e das mães (38%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

### 3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (73%), desenvolver novas ideias e competências (55%) e obter um outro grau académico (51%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.)

**Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)**

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	158	72,8
Desenvolver novas ideias e competências	120	55,3
Obter um outro grau académico	110	50,7
Realização pessoal	88	40,6
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	67	30,9
Progressão na carreira profissional	64	29,5
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	56	25,8
Aumentar o nível de cultura geral	53	24,4
Expandir a minha rede de contactos	15	6,9
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	8	3,7

Para 83% dos estudantes da ESPP têm como fonte de financiamento os seus pais e 37% são os próprios (são que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL (Quadro 3.2.2.).

**Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)**

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	180	82,9
Próprio aluno	81	37,3
Bolsa de estudo	26	12,0
Empréstimo bancário	25	11,5
Outros familiares	10	4,6
Outra situação	7	3,2

### 3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (59%) (Quadro 3.3.1.).

**Quadro 3.3.1. Fontes de informação**

<b>Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	183	84,3
Amigos/Familiares	128	59,0
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	37	17,1
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	28	12,9
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	11	5,1
Outra	13	6,0
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	9	4,1

#### 3.3.1. Recursos na Internet

O site do ISCTE-IUL (85%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (56%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.1.1.).

**Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet**

<b>Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Site do ISCTE-IUL	185	85,3
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	122	56,2
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	39	18,0
Facebook do ISCTE-IUL	54	24,9
Publicidade online	29	13,4
StudyPortals	15	6,9
Outros	9	4,1
Newsletter por e-mail	7	3,2
Outros	9	4,1

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (88%), a informação nele apresentada é suficiente (70%), clara (69%), atrativa (58%) e fácil de encontrar (54%) (Quadro 3.3.1.2.).

**Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente ) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente	<b>4</b>	<b>4,0</b>	2,3	6,0	6,9	46,5	23,5	14,7
A informação é clara	<b>4</b>	<b>4,0</b>	1,4	6,5	8,8	44,2	24,4	14,7
A informação é atrativa	<b>4</b>	<b>3,8</b>	1,4	4,6	21,2	38,7	19,4	14,7
A informação pretendida é fácil de encontrar	<b>4</b>	<b>3,7</b>	2,3	12,0	17,1	32,7	20,7	15,2

### 3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (53%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.2.1.).

**Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares**

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)	n	%
Amigos	114	52,5
Familiares	43	19,8
Professores / Orientador Escolar	47	21,7
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	12	5,5

### 3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os jornais (11%) e os guias práticos (9%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 3.3.3.1.).

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Jornais (ex: <i>Expresso; Público; Diário Económico; Jornal de Negócios</i> )	23	10,6
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	20	9,2
Revistas (ex: <i>Exame; Visão</i> )	19	8,8
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i> )	19	8,8
Estações de Rádio(ex: <i>Rádio Comercial; Cidade FM</i> )	8	3,7
Outros	3	1,4

### 3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (4%) e a Academia ISCTE-IUL (3%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.4.1.).

<b>Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	9	4,1
Academia ISCTE-IUL	6	2,8
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (ex: Conferências)	5	2,3
Festa de Receção ao Caloiro	3	1,4
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	3	1,4
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	1	0,5

### 3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

No que se refere aos Órgãos de Comunicação Social Internacionais, 6% dos novos estudantes consultaram jornais internacionais como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.5.1.).

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Jornais	13	6
Revistas	10	4,6
Canais de Televisão	7	3,2
Outros (ex: rankings universitários)	3	1,4

### 3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 3% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.6.1.).

<b>Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=217)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	7	3,2
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	5	2,3
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL no estrangeiro (ex: FGV Brasi)	3	1,4

### 3.4. Fatores de Atração e Expectativas de Desempenho

#### 3.4.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL e à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da Instituição (80%)
- Qualidade do corpo Docente (77%)
- Boas saídas profissionais (70%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Recomendação de familiares (25%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (26%)
- Atividades extracurriculares (30%)

**Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição	4	4,3	1,8	2,3	6,9	37,8	42,4	8,8
Qualidade do corpo Docente	4	4,3	0,9	4,6	5,5	37,8	39,6	11,5
Boas saídas profissionais	4	4,0	4,1	5,1	10,1	36,9	33,2	10,6
Melhor Instituição de ensino superior no país	4	4,0	2,8	4,6	9,7	42,9	26,3	13,8
Regime Pós-Laboral	4	3,8	8,3	10,1	10,1	23,5	38,2	9,7
Atividades de investigação científica	4	3,8	3,7	5,5	16,6	36,4	24,0	13,8
Bom ambiente académico	4	3,8	4,1	8,3	14,3	33,2	25,3	14,7
Boas instalações e infraestruturas	4	3,7	2,8	10,6	18,0	39,2	18,9	10,6
Localização	4	3,5	6,0	14,7	15,2	37,3	18,4	8,3
Única Instituição com o curso que pretendia	4	3,6	6,9	9,2	16,6	27,2	23,0	17,1
Recomendação de amigos	4	3,5	7,4	10,1	18,0	30,4	16,1	18,0
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	4	3,3	10,1	10,1	18,4	26,3	15,2	19,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	4	3,3	8,8	8,8	24,0	30,4	11,5	16,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3	3,2	12,9	11,1	22,1	22,1	16,6	15,2
Atividades extracurriculares	3	3,1	8,8	15,2	26,3	18,4	11,5	19,8
Recomendação de familiares	3	2,8	15,2	13,4	22,1	18,9	6,5	24,0
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha)	3	2,9	16,6	7,8	18,4	16,1	9,7	31,3

No Quadro 3.4.1.2 apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos da ESPP sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso.

**Quadro 3.4.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Prestígio da Instituição (n=198)	<b>4,3</b>	4,0	4,3	4,2	4,6	4,2	4,5	4,3	3,7	4,5	4,5	5,0	4,5	4,5	3,5
Qualidade do corpo Docente (n=192)	<b>4,3</b>	3,9	4,2	4,1	4,6	4,2	4,5	4,3	4,5	4,3	4,4	4,5	4,0	3,9	4,3
Boas saídas profissionais (n=194)	<b>4,0</b>	3,2	3,4	3,9	4,5	4,1	4,3	4,2	4,3	3,8	4,4	4,0	3,7	4,2	3,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=187)	<b>4,0</b>	3,9	3,7	3,9	4,3	4,0	4,0	4,3	3,4	3,2	4,0	4,8	4,7	4,0	3,8
Regime Pós-Laboral (n=196)	<b>3,8</b>	4,5	4,5	3,9	4,2	3,3	4,2	3,6	3,3	3,6	3,7	3,2	3,7	4,1	3,7
Atividades de investigação científica (n=187)	<b>3,8</b>	3,5	3,3	3,9	3,4	3,8	4,0	4,2	4,2	3,9	3,9	4,0	3,2	4,0	4,4
Bom ambiente académico (n=185)	<b>3,8</b>	2,8	3,6	3,8	4,1	3,9	4,1	4,1	4,5	4,0	4,0	3,2	2,6	3,8	3,9
Boas instalações e infraestruturas (n=194)	<b>3,7</b>	3,1	3,5	3,8	3,9	3,8	3,8	4,1	3,8	2,9	3,9	4,0	3,0	3,3	3,8
Localização (n=199)	<b>3,5</b>	3,1	4,1	3,3	3,8	3,5	3,4	3,7	2,2	3,4	3,5	4,0	3,2	3,2	3,8
Única Instituição com o curso que pretendia (n=180)	<b>3,6</b>	2,5	3,4	2,6	3,8	3,9	4,1	4,3	4,0	3,4	3,9	4,0	4,3	2,5	3,3
Recomendação de amigos (n=178)	<b>3,5</b>	3,4	3,8	2,9	3,1	3,5	3,1	3,6	3,8	3,3	3,8	3,3	2,4	3,6	3,2
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=174)	<b>3,3</b>	3,0	3,1	2,5	3,7	3,4	3,9	4,3	4,0	2,5	3,3	2,2	1,8	3,4	3,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=181)	<b>3,3</b>	3,4	3,1	3,2	3,3	3,1	3,9	3,4	4,0	3,3	3,6	3,0	2,4	3,2	3,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=184)	<b>3,2</b>	2,7	2,5	2,9	3,3	3,4	3,0	3,4	4,8	2,8	3,8	4,0	1,2	3,5	3,0
Atividades extracurriculares (n=174)	<b>3,1</b>	2,4	2,8	2,5	3,9	3,0	3,1	3,3	3,4	3,8	3,5	2,8	2,2	3,0	3,6
Recomendação de familiares (n=165)	<b>2,8</b>	3,0	2,9	2,4	2,5	2,9	2,8	2,8	4,0	2,3	2,8	2,5	1,8	3,6	3,1
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=149)	<b>2,9</b>	2,7	3,5	1,9	3,2	2,8	3,5	2,9	4,0	2,3	3,4	2,6	1,2	3,0	3,0

MG – Média da ESPP; A – Administração Escolar; B – Administração Pública; C – Ciência Política; D – Ciências do Trabalho e Relações Laborais; E - Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação; F – Educação e Sociedade; G – Empreendedorismo e Estudos da Cultura; H – Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças; I - Estudos Africanos; J - Estudos Internacionais; K – História Moderna e Contemporânea; L – Políticas Públicas; M – Serviço Social; N – Sociologia.

A maioria dos estudantes (67%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 3.4.1.3.).

**Quadro 3.4.1.3. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal**

Escola: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	<b>4</b>	<b>3,9</b>	0,5	2,3	19,8	53	14,3	10,1

No Quadro 3.4.1.4 apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com as outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso.

**Quadro 3.4.1.4. Média relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso**

Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=217)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	<b>3,9</b>	3,6	3,5	4,3	4,0	3,9	4,0	4,1	3,5	3,7	3,9	4,2	3,5	4,0	3,8

MG – Média da ESPP; A – Administração Escolar; B – Administração Pública; C – Ciência Política; D – Ciências do Trabalho e Relações Laborais; E - Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação; F – Educação e Sociedade; G – Empreendedorismo e Estudos da Cultura; H – Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças; I - Estudos Africanos; J - Estudos Internacionais; K – História Moderna e Contemporânea; L – Políticas Públicas; M – Serviço Social; N – Sociologia.

### 3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (89%)
- Componente teórica do curso (74 %)
- Componente prática do curso (70 %)

**Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso	<b>5</b>	<b>4,7</b>	0,5		0,9	22,1	66,8	9,7
Componente teórica do curso	<b>4</b>	<b>4,1</b>	2,8	1,8	9,2	44,2	30,0	12,0
Componente prática do curso	<b>4</b>	<b>4,1</b>	2,3	3,2	10,1	36,4	33,2	14,7
Prestígio do curso	<b>4</b>	<b>4,0</b>	2,8	4,1	12,9	37,8	28,6	13,8
Saídas profissionais do curso	<b>4</b>	<b>4,0</b>	5,5	3,7	13,4	26,7	37,8	12,9
Maior probabilidade de terminar o curso	<b>3</b>	<b>3,3</b>	11,1	10,6	20,3	21,7	19,4	17,1
Recomenda�o de familiares/amigos	<b>3</b>	<b>3,2</b>	11,5	9,7	21,7	23,0	13,8	20,3
A�es de divulga�o relacionadas com o curso	<b>3</b>	<b>2,9</b>	14,7	12,0	25,3	22,6	4,1	21,2

No Quadro 3.4.2.2 apresentam-se as médias da opinião sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso.

**Quadro 3.4.2.2. Médias relativas à importância dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=217)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Vocação/Interesse pela área do curso (n=196)	<b>4,7</b>	4,7	4,5	4,6	4,6	4,8	4,9	4,9	4,7	4,9	4,7	4,8	4,8	4,5	4,7
Componente teórica do curso (n=191)	<b>4,1</b>	3,9	3,6	4,1	4,1	4,1	4,4	4,3	3,8	4,3	4,0	4,7	4,3	4,2	4,2
Componente prática do curso (n=185)	<b>4,1</b>	3,7	3,4	4,1	4,3	4,2	4,1	4,5	4,7	4,1	4,0	4,2	4,3	4,0	4,3
Prestígio do curso (n=187)	<b>4,0</b>	3,8	3,8	3,4	4,2	4,0	4,3	4,2	3,7	4,6	3,8	4,0	4,3	3,8	4,2
Saídas profissionais do curso (n=189)	<b>4,0</b>	3,9	3,1	2,9	4,2	4,2	4,3	4,5	4,7	4,0	4,2	3,8	3,7	4,0	4,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=180)	<b>3,3</b>	3,1	3,3	3,0	3,7	3,4	3,5	3,7	4,2	3,7	3,0	3,3	3,3	2,8	3,2
Recomendação de familiares/amigos	<b>3,2</b>	3,2	3,6	2,6	2,7	3,5	2,8	3,4	4,2	2,7	3,1	3,0	2,4	3,6	3,2
Ações de divulgação/promoção do curso (n=171)	<b>2,9</b>	2,8	2,5	2,5	2,7	2,8	2,9	3,3	2,8	3,6	3,1	3,0	1,6	2,8	3,2

MG – Média da ESPP; A – Administração Escolar; B – Administração Pública; C – Ciência Política; D – Ciências do Trabalho e Relações Laborais; E - Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação; F - Educação e Sociedade; G - Empreendedorismo e Estudos da Cultura; H - Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças; I - Estudos Africanos; J - Estudos Internacionais; K - História Moderna e Contemporânea; L - Políticas Públicas; M - Serviço Social; N - Sociologia.

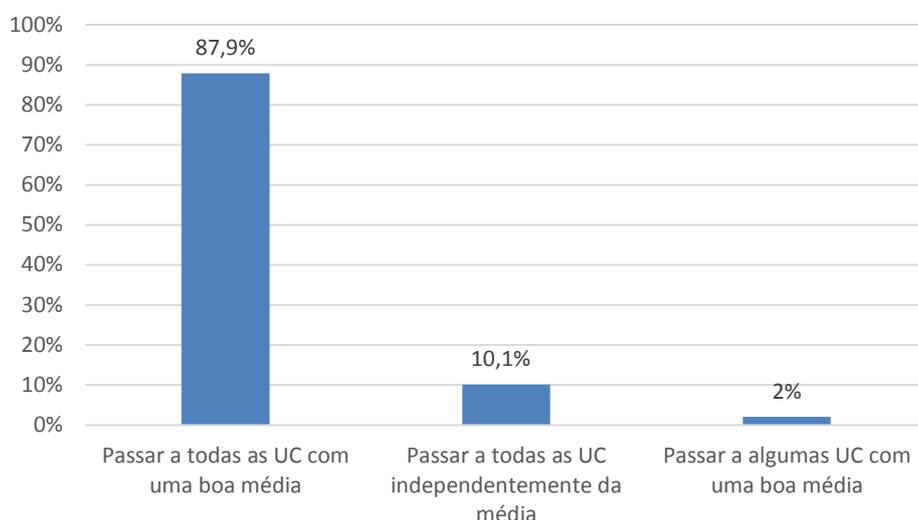
### 3.4.3. Expectativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do ISCTE-IUL (86%) pensa terminar o curso em que se inscreveu no número de anos previsto (2 anos).

**Quadro 3.4.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto**

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=217)	n	%
Sim	192	88,5
Não	5	2,3
NS/NR	20	9,2

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante a parte curricular do curso, a maioria (88%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) com uma boa média (Gráfico 3.4.3.1.).



**Gráfico 3.4.3.1. Expectativas de resultados de desempenho na parte curricular do mestrado (%)**

A conciliação entre o tempo dedicado ao curso e ao trabalho (61%), o cansaço psicológico (59%) e a conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar (57%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 3.4.3.2.).

**Quadro 3.4.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a influência no seu desempenho académico**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho	<b>4</b>	<b>4,0</b>	5,1	7,4	6,5	24,4	36,4	20,3
Cansaço psicológico	<b>4</b>	<b>3,6</b>	6,0	7,4	15,7	41,9	16,6	12,4
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar	<b>4</b>	<b>3,7</b>	5,5	10,6	13,4	31,8	25,3	13,4
Stresse	<b>4</b>	<b>3,5</b>	6,5	8,3	17,1	40,6	13,8	13,8
Cansaço físico	<b>4</b>	<b>3,5</b>	6,9	10,1	16,1	41,9	11,5	13,4
Vida social ativa	<b>3</b>	<b>3,0</b>	6,5	21,7	28,1	25,3	3,7	14,7
Dificuldade na expressão oral	<b>2</b>	<b>2,5</b>	18,4	28,6	18,9	14,7	4,6	14,7
Falta de capacidade de concentração	<b>2</b>	<b>2,5</b>	17,5	31,3	17,1	14,3	4,1	15,7
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	<b>3</b>	<b>2,6</b>	16,1	23,0	22,6	12,9	5,5	19,8
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	<b>2</b>	<b>2,4</b>	20,7	31,8	13,4	14,3	2,8	17,1
Dificuldade na expressão escrita	<b>2</b>	<b>2,4</b>	19,8	29,0	19,8	12,4	3,2	15,7
Dificuldade na compreensão escrita e oral	<b>2</b>	<b>2,3</b>	20,3	34,6	18,4	7,8	3,7	15,2
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	<b>3</b>	<b>2,5</b>	14,7	20,3	28,6	9,7	1,4	25,3

No Quadro 3.4.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos das ESPP sobre os fatores que afetam o seu desempenho académico segundo o curso.

**Quadro 3.4.3.3. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o seu desempenho académico segundo o curso**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	MG	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=173)	<b>4,0</b>	4,9	4,4	3,3	4,0	3,7	4,9	4,2	2,0	3,7	4,0	2,6	4,2	4,2	3,8
Cansaço psicológico (n=190)	<b>3,6</b>	3,6	4,0	3,2	4,3	3,8	4,0	3,8	4,2	3,0	3,2	2,5	3,5	3,6	3,7
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar (n=188)	<b>3,7</b>	4,6	4,1	3,1	4,5	3,5	4,4	3,8	2,5	3,5	3,6	3,2	4,3	3,3	3,0
Stresse (n=187)	<b>3,5</b>	3,0	3,9	3,1	3,8	3,7	4,1	3,7	4,5	3,0	3,2	2,5	3,7	3,8	3,6
Cansaço físico (n=188)	<b>3,5</b>	3,5	3,6	3,0	3,8	3,5	4,0	3,6	4,5	3,1	2,9	3,0	3,3	3,8	3,6
Vida social ativa (n=185)	<b>3,0</b>	2,9	3,2	2,7	3,0	3,0	3,5	3,1	2,7	2,4	3,1	2,5	2,8	2,8	2,8
Dificuldade na expressão oral (n=185)	<b>2,5</b>	2,0	2,2	1,9	3,1	2,8	2,5	2,7	2,5	2,0	2,6	2,6	2,2	2,6	2,8
Falta de capacidade de concentração (n=183)	<b>2,5</b>	2,0	2,3	1,8	2,9	2,7	2,5	2,8	3,0	1,9	2,5	1,5	2,5	2,8	2,5
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=174)	<b>2,6</b>	3,0	2,9	2,5	2,8	2,2	1,7	2,5	3,2	2,3	3,0	3,0	3,7	2,2	2,5
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=180)	<b>2,4</b>	1,7	1,8	1,4	3,0	2,6	2,4	2,5	3,7	1,9	2,3	2,2	2,5	2,8	2,3
Dificuldade na expressão escrita (n=183)	<b>2,4</b>	2,0	1,9	1,7	2,9	2,7	2,3	2,5	2,8	2,3	2,7	2,4	1,5	2,7	2,6
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=184)	<b>2,3</b>	2,1	2,0	1,7	2,6	2,4	2,5	2,5	2,7	2,0	2,4	1,8	1,8	2,5	2,2
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=162)	<b>2,5</b>	2,1	2,1	2,6	2,6	2,5	2,8	2,5	2,8	2,6	3,0	1,7	2,6	2,4	2,2

MG – Média da ESPP; A – Administração Escolar; B – Administração Pública; C – Ciência Política; D – Ciências do Trabalho e Relações Laborais; E - Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação; F – Educação e Sociedade; G – Empreendedorismo e Estudos da Cultura; H – Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças; I - Estudos Africanos; J - Estudos Internacionais; K – História Moderna e Contemporânea; L – Políticas Públicas; M – Serviço Social; N – Sociologia.